Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VÍTIMAS DE TRAUMA POR CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

Relatoria: JOÃO PEDRO RESENDE CASTRO
Bruna Yara Costa
Amanda Diniz Silva
Eliana Maria Scarelli Amaral
Autores: Rosali Isabel Barduchi Ohl
Suzel Regina Ribeiro Chavaglia
Bianca Penido Vecchia
Luana Vilela e Vilaça

Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: As causas externas são agravos à saúde por acidentes de natureza intencional ou não, ou de intencionalidade desconhecida. O início é súbito tendo como consequência imediata traumas, lesões ou outros danos de causa exógena. Objetivos: Caracterizar o perfil sociodemográfico das vítimas de trauma e identificar os mecanismos do trauma e a frequência destes eventos das vítimas atendidas em na Unidade de Pronto Socorro Adulto. Metodologia: Estudo descritivo exploratório transversal retrospectivo desenvolvido no hospital de clínicas de uma universidade pública de Minas Gerais. A amostra foi composta por 728 prontuários. Os critérios de inclusão foram prontuários de pacientes com idade acima de 14 anos, vítimas de evento traumático atendidos na Unidade de Pronto-Socorro Adulto e permaneceram internados até a alta hospitalar, transferência ou óbito, no período de coleta de dados. O local de coleta foi o Serviço de Arquivo Médico e Estatística, os dados foram coletados através de um instrumento validado face e conteúdo. Resultados: Os dados demonstraram 527 (72,4%) pacientes do sexo masculino. Predominaram as faixas etárias 20 a 29 anos, 154 (21,2%) e acima de 60 anos 164 (22,5%). Cor de pele predominante branca 426 (58,5%) e 59 (8,1%) ensino fundamental completo. O principal diagnóstico médico foi o S068= outros traumatismos intracranianos 39 (5,4%). Os mecanismos do trauma prevalentes foram quedas (243-33,4%), seguido de acidente motocíclistico (146-20,1%) e acidente automobilístico (85-11,7%). A prevalência de lesões anatômicas decorrentes do trauma foi às lesões de extremidades superiores (276-37,9%) e inferiores (273-37,5%). Prevaleceram os atendimentos no turno noturno 285 (39,1%). Os dias da semana com maior incidência de acidentes foram segunda-feira 112 (15,4%) e domingo 111 (15,2%). O mês de maio apresentou maior frequência de internação 74 (10,2%). Avaliando a condição de alta hospitalar, prevaleceram aquelas classificadas com incapacidade ligeira 210 (28,8%) e evoluíram para óbito 35 (4,8%) vítimas. Conclusão: Os dados encontrados neste estudo são semelhantes aos de outros estudos nacionais. Este estudo possibilita o delineamento das vítimas atendidas neste serviço de emergência e subsidia a organização da equipe de enfermagem para os atendimentos. De posse destes dados o planejamento da assistência de enfermagem para estas vítimas pode ocorrer com maior qualidade e com segurança ao paciente.